



DISCIPLINA	NOME
HZ – 358A	Sociologia de Weber

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
----------	----------	-------------	------------	-----------	----------------	--------------

Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
------------	---------------------	----------	-------	------------	-----------

Docente:

Nome: Michel Nicolau Netto
Contato: mnicolau@unicamp.br

Horário / Sala:

Ementa:

Objetivos:

O curso tem por objetivo apresentar Max Weber (1864-1920) como um homem de seu tempo e de seu espaço, mas cuja obra influenciou todas as gerações seguintes de cientistas sociais. Assim, será indagado a todo momento o contexto da produção intelectual e aquilo que ainda hoje nos faz sentido. A bibliografia obrigatória do curso inclui basicamente textos do próprio autor, pois se deseja que o aluno tenha contato direto com sua produção. O curso se focará em três aspectos da obra de Weber: metodologia das ciências sociais, a razão ocidental e a teoria da dominação. Ainda, dará especial atenção ao contexto da produção intelectual do autor.

Programa:

1. Introdução do curso e contexto intelectual – 11/03
 - Wolf Lepenies. As três culturas (capítulo III, Alemanha). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.
2. Contexto intelectual alemão na época de Weber – 18/03
 - Marianne Weber. "Autoridade e autonomia no Casamento", in: Celso Castro (org). Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais.
 - Fritz Ringer. Max Weber: an intellectual biography (capítulo 1, A Man in His Time). Chicago and London: The University of Chicago Press, 2004.

3. Textos políticos – 25/03
 - **COMENTÁRIO.** Max Weber. “Parlamentarismo e Governo em uma Alemanha Reconstruída”. In: Max Weber: Textos Selecionados. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997. Ler os itens: Prefácio; I. O Legado de Bismarck; II. Burocracia e Liderança Política (pp. 23-64); V. Governo Parlamentar e Democratização (pp. 97-120)
4. Metodologia sociológica: a questão da objetividade – 01/04
 - **COMENTÁRIO.** Max Weber. “A ‘Objetividade’ do conhecimento na ciência social e na ciência política”. In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.
 - Acompanhar com: Max Weber. “A ‘Objetividade’ do conhecimento nas Ciências sociais (comentários de Gabriel Cohn). São Paulo: Ática, 2006
5. Metodologia sociológica (cont.): a análise singular causal – 08/04
 - **COMENTÁRIO** Max Weber. “Estudos Críticos sobre a lógica das Ciências da Cultura”, item II: possibilidade objetiva e causação adequada na consideração causal da história (p. 327-353). In: In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.
6. Sociologia compreensiva e ação social – 15/04
 - **COMENTÁRIO.** Max Weber. “Conceitos Sociológicos Fundamentais”. Parágrafos 1º e 2º. In: Max Weber. Economia e Sociedade. Vol. 1 Brasília: UnB, 1999.
 - Max Weber. “Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva”. (pp. 491 a 504). In: In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.
7. Introdução à ética protestante e o espírito do capitalismo – 22/04
 - Ian Watts. A Ascensão do Romance. São Paulo: Cia das Letras, 2010. Ler Capítulo 3 “Robinson Crusoe, o individualismo e o romance.
8. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo: Parte I: “O Problema”; capítulo 1 “Confissão religiosa e estratificação social”; capítulo 2: “O ‘espírito’ do capitalismo”. – 29/04
 - **COMENTÁRIO.** A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo (capítulo Correspondente. O mesmo para as aulas 9 e 10). Edição a ser usada da Companhia das Letras, 2004.
9. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo (cont.) – 06/05
 - **COMENTÁRIO.** Parte I: capítulo 3: “O conceito de vocação em Lutero. O objeto da pesquisa”; Parte II: “A ideia de profissão do protestantismo ascético”; capítulo 1: “Os fundamentos religiosos da ascese intramundana”.
10. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo (cont.) – 13/05
 - **COMENTÁRIO.** Parte II: capítulo 2: “Ascese e capitalismo”.

11. O significado e a atualidade de “desencantamento do mundo” – 20/05
 - **COMENTÁRIO.** Max Weber. “Ciência como vocação”. In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.
12. Política e dominação – 27/05
 - **COMENTÁRIO.** Max Weber. “Os tipos de dominação” (itens 1 a 5, pp. 139 a 166). In: Economia e Sociedade, vol. 1. Brasília: UnB, 1999.
 - Max Weber. Política como vocação. In: Ciência e Política: duas vocações. Cultrix. São Paulo: Cultrix, 2000.
13. Estratificação social – 03/06
 - **COMENTÁRIO.** Max Weber. “A distribuição do poder dentro da comunidade: Classes, estamentos, partidos”. In: Economia e Sociedade. Vol. 2 Brasília: UnB, 1999.
14. As esferas em Weber – 10/06
 - **COMENTÁRIO.** Max Weber. “Consideração intermediária”. In: André Botelho (org). Essencial Sociologia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013
15. A Atualidade de Max Weber – 17/06
 - A definir

Bibliografia complementar:

Biografias e contexto

- Fritz Ringer. Max Weber: An Intellectual Biography. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2004.
- Fritz Ringer. O declínio dos mandarins alemães. A comunidade acadêmica alemã. 1890-1933. São Paulo: Edusp, 1999
- Wolf Lepenies. As três culturas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.
- Marianne Weber. Biografia de Max Weber. Mexico, DF: Fondo de Cultura Económica, 1995
- Paul Honigsheim. Max Weber. Buenos Aires: Paidós, 1977.
- Joaquim Radkau. Max weber: a biography. New York: John Wiley & Sons, 2013
- Frédéric Vandenbergue. Uma história filosófica da sociologia alemã. Alienação e Reificação. Volume 1: Marx, Simmel, Weber e Lukács. São Paulo: Annablume, 2012.
- Pollack, Michel. *Max Weber: elementos de uma biografia sócio-intelectual*. Partes I e II
- Pollack, Michel. “La place de Max Weber dans le champs intellectuel français”.

Específicos

- Antônio Flávio Pierucci. O desencantamento do mundo: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34/USP, 2013.
- Byan Turner. Max Weber: From History to Modernity. London & New York: Routledge, 2002.
- Carlos Eduardo Sell. Max Weber e a racionalização da vida. Petrópolis: Vozes, 2013.
- Fritz Ringer. Max Weber's Methodology. The Unification of Culture and Social Sciences. Harvard University Press, 2000.
- Gabriel Cohn. Crítica e Resignação: fundamentos da sociologia de Max Weber. São Paulo: T. A. Q. Editores, 1972.
- Wolfgang Schluchter. The Rise of Western Rationalism: Max Weber's developmental history. University of California Press, 1985.
- Wolfgang Schluchter. Paradoxos da Modernidade. Editora Unesp, 2012.
- Reinhard Bendix. *Max Weber: an intellectual portrait*. University of California Press, 1978.
- Karl Jaspers. Método e visão do mundo em Weber. In: Cohn, Gabriel. *Sociologia: para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1977
- Aron, Raymond. "Max Weber". In: *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes.
- Pierucci, Antonio Flavio. "Secularização segundo Max Weber: da contemporânea serventia de voltarmos a acessar um velho sentido". In: Souza, Jessé de. *A atualidade de Max Weber*.

Avaliação:

Avaliação 1) **Comentário de textos**. No programa, alguns textos são antecedidos por COMENTÁRIO. Os/as estudantes deverão fazer comentários a esses textos, de acordo com modelo que vou enviar. Os comentários deverão ser entregues antes da aula correspondente ao texto, em datas a serem combinadas. Cada texto comentado vale 0.5 na nota, podendo somar, no máximo, **3 pontos**. Ou seja, serão contados apenas comentários a 6 textos que poderão ser escolhidos como quiserem.

Avaliação 2) **Prova**. A avaliação final será feita com a aplicação de uma prova sobre o conteúdo do curso e valerá **7 pontos** no total da nota.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2026

Observações: